



Ata da 71ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Florestal, realizada em 08 de agosto de 2016, às 10h00, na Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, localizada na Avenida Professor Frederico Herman Junior, 345, 5º andar, Capital, São Paulo. Foram convidados o Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Dr. Ricardo Salles, que por conflito de agenda não pode participar desta reunião e o Secretário Adjunto da Secretaria do Meio Ambiente, Dr. Antonio Velloso, que participou do final da Reunião. A reunião contou com a presença dos Senhores membros do Conselho de Curadores: Eduardo Trani, representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA, Fabio Alonso, representante da Secretaria de Planejamento e Gestão, Rafaela Di Fonzo Oliveira, representante do Governador do Estado de São Paulo e Paulo Santos de Almeida, Presidente da Fundação Florestal, bem como os convidados, José Toledo Marques Neto/Diretor Administrativo e Financeiro e Isaias Jose de Oliveira Filho/Gerente Financeiro, ambos desta Fundação. Secretariando a Reunião por solicitação do Presidente, a Sra. Isabella Serrano Marquesi Gonçalves. O convite aos membros do Conselho foi por e-mail/NOTES. Iniciados os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do Sr. Secretário SMA – Dr. Ricardo Salles e Sr. Secretário Adjunto – Dr. Antonio Velloso: O Dr. Paulo informou que por conflito de agenda o Secretário e o Secretário Adjunto da SMA não puderam participar desta reunião, pois estavam com o Governador; 2. Informes Gerais: O Dr. Paulo agradeceu a presença de todos e informou a que a previsão de lançamento do livro comemorativo e exposição sobre os trinta anos da Fundação Florestal, que seriam custeados com recursos de compensação ambiental e lançados entre novembro e dezembro de 2016, aguarda um posicionamento do Sr. Secretário do Meio Ambiente quanto a sua aprovação. A intenção é lançá-lo até junho de 2017. 3. Palavra dos Srs. Conselheiros: O Dr. Trani e Srta. Rafaela se colocaram à disposição para auxiliar no projeto do livro. O Dr. Trani recomendou que a Fundação Florestal trabalhe principalmente nos planos de manejo, pois há uma heterogenia muito grande de um projeto para o outro e estão refletindo em licenciamentos ambientais e reforça que é preciso rever a metodologia das diretrizes para os planos de manejo. A Srta. Rafaela endossou a informação e acrescentou que além dos planos de manejo, os pareceres também precisam ser elaborados de maneira que os processos caminhem conjuntamente dentro do Sistema Ambiental Paulista e suas Instituições. O Dr. Paulo agradeceu as observações e destacou que, hoje, a Fundação Florestal conta com um Núcleo de Planos de Manejo, formalizado em 2015, e neste ano realizamos um curso de gestão de projetos para que em médio prazo tenhamos melhores resultados nestes projetos; reforçou, ainda, que a Fundação Florestal está seguindo as diretrizes do Sistema Ambiental Paulista e do Governo do Estado. O Dr. Paulo informou que está criando um Núcleo de Licenciamento Ambiental na Fundação Florestal, com avanços diários na construção desta metodologia e espera melhores resultados em médio prazo. Quanto ao plano de manejo, o Dr. Toledo comentou que, até o ano passado, havia um grupo técnico bem capacitado na Instituição, mas ainda deficiente em gestão de projetos, porém, no primeiro semestre, contratamos a empresa Senac e capacitamos 25 funcionários no



Curso de Gestão de Projetos, para que possam planejar, acompanhar e dar homogeneidade aos projetos; neste primeiro momento, o principal objetivo é finalizar os projetos de planos de manejo que estão em andamento. Na área de licenciamento ambiental, hoje, contamos com a Sra. Karina Bernardo uma funcionária bastante capacitada para atuar na área e em pouco tempo trará excelentes resultados. O Dr. Trani comentou que estas iniciativas são excelentes e reforçou que os planos de manejo possuem metas a serem apresentadas até 2018, e os próximos planos poderiam contar com a análise de uma comissão interna sobre seu conteúdo e com regras aplicáveis para licenciadores, fornecedores e recomendações, demonstrando o que é gestão, restrição e recomendação de maneira executiva. Após estas explicações, convidou o Dr. Toledo e o Sr. Isaias para apresentar os dados financeiros referentes a 2015, 2016 e 2017.

4. Demonstrações Contábeis 2015 – 4.1 Balanço: O Sr. Isaias apresentou o balanço e demais demonstrações contábeis do exercício 2015 e prestou esclarecimentos necessários, especialmente, sobre a grande dificuldade orçamentária em 2015, diante da não liberação dos recursos contingenciados do exercício e do saldo de despesas de 2014 que foram absorvidas com a dotação orçamentária de 2015, devido ao decreto de restrição de liquidação das despesas em 2014, totalizando no déficit orçamentário em R\$ 13 milhões, os quais foram equacionados com a redução de todas as despesas possíveis, a redução de 15% nos contratos de vigilância e monitoria ambiental e o aporte de recursos que não seriam utilizados pelo Programa Serra do Mar/BID, em razão do cancelamento de compromissos, e conseguimos encerrar o exercício com as contas equilibradas. O Dr. Toledo reforçou que, além dessas reduções, no último bimestre, promovemos as licitações e readequações nos contratos de vigilância, portaria, limpeza e monitoria ambiental com foco na redução de 30% a fim de equilibrarmos o orçamento de 2016. O Sr. Isaias informou que o acompanhamento da execução orçamentária, contábil e financeira é realizado mensalmente em reuniões internas com os gerentes e assessores da Fundação e com o Conselho Fiscal, que aprovou as contas de 2015 conforme consta da Ata daquele Conselho. Apresentou os Relatórios de Recomendações da Auditoria Independente nºs 01/2016 e 02/2016, relativos ao primeiro e segundo semestres de 2015, bem como as manifestações desta Fundação, por meio dos Despachos FF/GF/070/2016 e 071/2016, sendo que os relatórios foram analisados e os questionamentos esclarecidos.

4.2 Relatório de Auditoria: O Sr. Isaias apresentou o Relatório de Auditores Independentes sobre demonstrações contábeis de 2015 – Parecer Final, elaborado pela empresa AudiLink & Cia. Auditores que contempla a ressalva sobre a depreciação de bens de ativo imobilizado e provisões de férias, encargos e contingências e apresenta adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira da Fundação Florestal, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo daquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e aplicáveis para entidades públicas; o Sr. Isaias esclareceu que o controle imobilizado e depreciação dos bens será equacionado com a contratação dos



serviços de inventário físico de todos os bens patrimoniais alocados nas dependências de todas as unidades administradas por esta Fundação, com término previsto para outubro de 2016, e quanto as provisões de férias e 13º salários e encargos e contingências serão efetuadas por orientação do Governo do Estado após a conclusão da Secretaria da Fazenda no processo, que se encontra em desenvolvimento, de convergência com as normas internacionais de contabilidade, uma vez que, atualmente, o sistema SIAFEM não permite o provisionamento de despesa sem respaldo orçamentário.


4.3 Parecer do Conselho Fiscal: O Sr. Isaias apresentou a deliberação do Conselho Fiscal "os relatórios apresentados e analisados contaram com a concordância dos Srs. Conselheiros que aprovaram as contas desta Fundação, relativas ao exercício de 2015". Os Conselheiros, com base no Relatório de Auditoria e no Parecer do Conselho Fiscal, deliberaram sobre a aprovação das contas desta Fundação, relativas ao exercício de 2015.


5. Execução Orçamentária 2016: O Sr. Isaias apresentou a posição orçamentária de 2016 e comentou que a Fundação está com seu orçamento equilibrado devido ao planejamento efetuado na redução dos contratos, no final de 2015; acrescentou que, no início do ano, devido ao superávit financeiro de 2015 houve a necessidade de reprogramação de fonte de recursos orçamentários da Serra do Mar/BID e de Compensação Ambiental, na ordem de R\$ 30 milhões; destacou que a execução dos recursos de compensação ambiental, por força das adequações efetuadas pelas Secretarias de Planejamento e da Fazenda, estão sendo processadas no Orçamento do Estado e que estamos internalizando para esse Orçamento os recursos financeiros dos instrumentos mais antigos da Fundação e que estão em andamento, tais como: CESP e Petrobras; comentou, ainda, que a Fundação gerou o excesso de arrecadação de R\$ 16 milhões, decorrente da: venda de resina, ocorrida em novembro de 2015, na ordem de R\$ 40 milhões, com previsão de arrecadação anual de R\$ 8 milhões, dos quais 40% é transferido ao Instituto Florestal, bem como da venda de madeira, da negociação com a CTEEP sobre antenas e linhões, do incremento na visitação pública (ingressos) e da receita diferida de 2015, sendo que as adequações orçamentárias da Fundação em 2016, foram efetuadas e concluídas pela Secretaria de Planejamento e, até o momento, totalizaram em R\$ 36 milhões;

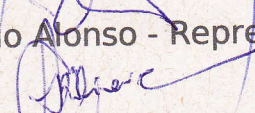
6. Previsão de Orçamento de Receita 2017 e Proposta de Orçamento de Despesa 2017: O Sr. Isaias apresentou o quadro da previsão de receitas próprias para 2016 e sua projeção para 2017, destacando que projetamos a receita própria de forma conservadora, pois, até o momento, não há previsão concreta de novas vendas de madeira; consideramos a venda de resina dos contratos assinados; e acrescentamos o valor com a compensação ambiental, devido a inclusão dos recursos financeiros dos Convênios com a CESP e a Petrobras no Orçamento do Estado; apresentou, também, o quadro resumo na despesa projetada desta Fundação, com pessoal, custeio e investimentos para 2017, ressaltando que algumas despesas e os reajustes de contratos não puderam ser incluídos na proposta orçamentária, cujas despesas serão suportadas com recursos próprios, bem como o total das propostas para os Programas Serra do Mar/BID e Litoral Sustentável e Compensação Ambiental; quanto ao quadro

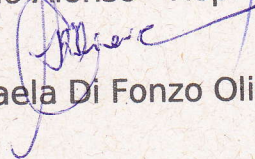


comparativo entre a despesa prevista para 2016 e a projetada para 2017, por tipo de despesa, destacou a redução nos postos de vigilância de 58%, equivalente a R\$ 13 milhões; a redução na quantidade de monitores ambientais de 20%, equivalente a R\$ 2 milhões e ainda que tivemos o acréscimo de 48% nos postos de portaria, equivalente a R\$ 2 milhões, a redução desses contratos foram de R\$ 13 milhões; O Dr. Toledo reforçou que não será mais possível alterar contratos de vigilância e monitoria, pois estas medidas foram feitas neste ano. O Dr. Paulo Almeida agradeceu a apresentação do Sr. Isaias restando pela aprovação, também agradeceu a presença do Secretário Adjunto do Meio Ambiente Dr. Antonio Velloso que agradeceu a participação de todos e participou do final da reunião. Por fim, os relatórios apresentados e analisados contaram com a concordância dos Srs. Conselheiros que deliberaram favoravelmente sobre as propostas dos orçamentos de recita e despesas para 2017. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião.


Paulo Santos de Almeida - Presidente da Fundação Florestal


Eduardo Trani - Representante do Consema


Fabio Alonso - Representante da Secretaria de Planejamento e Gestão


Rafaela Di Fonzo Oliveira - Representante do Governo do Estado de São Paulo